



REVISANDO O TRATAMENTO DO HIV: UM RELATO DE CASO

Andressa Ferreira Assireu¹; Ariane Kesse Lima Almeida¹; Gean Silva de Freitas^{1*}; Júlia Tavares Boscarol¹; Larissa Perigolo Prata¹; Flávia dos Santos Lugão de Souza¹

¹Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: J.R, jovem de 24 anos, relata ter procurado assistência médica após dor abdominal com início recente, emagrecimento rápido e falta de apetite, com alterações importantes nos exames laboratoriais. Faz uso de bebida alcoólica desde os 14 anos de idade e confirma ser portadora do vírus HIV há dois anos, sem tratamento. HIV é o nome do vírus que dá origem à aids e que é conhecido cientificamente como vírus da imunodeficiência humana. Este vírus que pode entrar no corpo através do contato com sangue e/ou fluídos corporais de uma pessoa infectada e, a partir desse momento, a pessoa passa a ser considerada HIV positiva ou "soropositiva". **Objetivo:** O estudo tem como objetivo realizar um relato de caso de um paciente portador de HIV sem tratamento prévios e sua complicação. **Método:** Trata-se de um relato de caso. **Resultado:** O HIV se multiplica lentamente dentro do organismo por cerca de 10 anos, afetando gradualmente os linfócitos t cd4+, que são importantes células de defesa do corpo. Com isso, o sistema imunológico vai lentamente perdendo a capacidade de responder a infecções, o que torna a pessoa mais vulnerável a desenvolver infecções graves. O tratamento para a infecção pelo vírus HIV é feito por meio de medicamentos antirretrovirais que impedem a multiplicação do vírus no organismo, ajudando a combater a doença e a fortalecer o sistema imunológico, apesar de não serem capazes de eliminar o vírus do organismo. **Conclusão:** O não tratamento da doença em tempo hábil favoreceu a multiplicação do HIV no organismo e enfraquecimento do sistema imunológico do paciente. Com isso, o uso regular dos antirretrovirais são de fundamental importância para aumentar o tempo e a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV e reduzir o número de internações e infecções por doenças oportunistas.

Palavras-chave: HIV; AIDS; Fármacos Anti-HIV; Cuidados de enfermagem.

